REVISÃO DE LITERATURA: HILL E DUBEY (2002) – TOXOPLASMA GONDII

Autor(res)

Douglas Evandro Dos Santos
Alicia Gramlich
Lucas Almeida Martins
Hellen Santos Lira
Erika Videres De Carvalho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME - UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Introdução

A toxoplasmose é uma doença parasitária causada pelo protozoário Toxoplasma gondii, que afeta tanto seres humanos quanto animais. É uma infecção zoonótica amplamente distribuída no mundo e pode apresentar diferentes manifestações clínicas, dependendo do hospedeiro e da fase de infecção. A seguir, apresento uma revisão completa sobre a toxoplasmose em animais e humanos, abrangendo epidemiologia, patogênese, diagnóstico, prevenção e tratamento.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão abrangente sobre a toxoplasmose em humanos e animais, com foco nas principais vias de transmissão, diagnóstico, prevenção e impacto clínico, conforme descrito no estudo de Hill e Dubey (2002). A revisão busca destacar a relevância da toxoplasmose para a saúde pública e animal, além de discutir as medidas preventivas e os desafios enfrentados na medicina veterinária e na pecuária, visando contribuir para o controle da doença e a mitigação dos impactos econômicos associados.

Material e Métodos

Os materiais e métodos utilizados neste estudo consistem em uma revisão bibliográfica, com a análise de artigos científicos relevantes sobre toxoplasmose, especialmente o artigo de Hill e Dubey (2002). A pesquisa incluiu a seleção de fontes confiáveis, como publicações em revistas científicas da área de parasitologia veterinária, com foco nos métodos de diagnóstico, transmissão, prevenção e impacto econômico da toxoplasmose em animais de criação e companhia. As informações foram organizadas e categorizadas de acordo com os principais tópicos abordados, como modos de transmissão, diagnóstico clínico, e estratégias de manejo e controle. A metodologia seguiu um enfoque qualitativo, com o objetivo de sintetizar o conhecimento atual e identificar os principais desafios e soluções para o controle da toxoplasmose em animais e humanos.

Resultados e Discussão

1. Relevância da Transmissão para Saúde Pública e Animal

O artigo destaca a importância dos gatos como hospedeiros definitivos do Toxoplasma gondii, responsáveis pela disseminação de oocistos no ambiente, ressaltando a necessidade de monitorar sua saúde, assim como a de animais selvagens que podem transmitir a doença. A transmissão indireta, por meio de alimentos ou água contaminados, é uma preocupação especialmente para criadores de animais de fazenda, devido ao risco de contaminação de rebanhos. Além disso, a transmissão do parasita para humanos através de hospedeiros intermediários, como suínos, ovinos e caprinos, enfatiza a importância de práticas alimentares seguras e a conscientização pública sobre o preparo adequado de carnes, sendo essencial para prevenir infecções.

2. Impacto Econômico na Pecuária

O artigo de Hill e Dubey destaca o impacto econômico da toxoplasmose em rebanhos de ovinos e caprinos, onde a infecção pode causar abortos e natimortalidade, afetando diretamente a produtividade dos criadores e o mercado de carne. A prevenção, por meio de práticas de manejo e vacinação, é crucial para minimizar essas perdas. Além disso, a importância de monitorar a infecção em outras espécies criadas para consumo, como suínos e bovinos, reforça a discussão sobre segurança alimentar e proteção da saúde pública.

3. Prevenção e Controle: Uma Abordagem Integrada

O artigo enfatiza que a prevenção da toxoplasmose em animais de fazenda e de companhia requer uma abordagem integrada, incluindo alimentação adequada de gatos (evitando carne crua) e práticas de manejo que reduzam a exposição de rebanhos a oocistos. A vacinação de ovinos é eficaz na prevenção de abortos e complicações reprodutivas, ajudando a diminuir perdas econômicas. Além disso, a conscientização pública é crucial, com foco no preparo correto da carne, no manejo adequado dos animais domésticos e na educação sobre os riscos da toxoplasmose. Essa abordagem multidimensional, envolvendo veterinários, produtores e consumidores, é essencial para controlar a doença.

4. Contribuições e Perspectivas Futuras

O estudo de Hill e Dubey oferece uma contribuição valiosa à medicina veterinária ao abordar os desafios no controle da toxoplasmose, destacando a importância de aprimorar práticas de manejo e investir em vacinas e ferramentas diagnósticas mais eficazes. O artigo também estimula novas pesquisas para desenvolver vacinas melhores para diversas espécies animais e melhorar as práticas sanitárias em áreas de criação. Com o aumento da urbanização e do consumo de carne, o estudo reforça a necessidade de vigilância contínua e de políticas públicas voltadas à saúde animal e humana para prevenir zoonoses como a toxoplasmose.

Conclusão

A revisão do estudo de Hill e Dubey ressalta o papel central do gato na disseminação do T. gondii, a importância da prevenção e diagnóstico em rebanhos, e as implicações econômicas da toxoplasmose em animais de produção. A abordagem do artigo contribui significativamente para o controle da doença em contextos veterinários e, em última instância, auxilia na proteção da saúde humana. A adoção de práticas de prevenção e diagnóstico precoce, conforme sugerido no estudo, é essencial para mitigar os riscos tanto para os animais quanto para os seres humanos, reforçando a relevância contínua deste trabalho.

Referências

AGRADECIMENTOS:

Agradeço, primeiramente, à orientação e suporte oferecidos pelo meu coordenador e pelos meus colegas de pesquisa, cuja expertise foi essencial para a compreensão do tema abordado nesta revisão de literatura. Também gostaria de expressar minha gratidão aos autores Hill e Dubey, cujo trabalho pioneiro sobre a toxoplasmose em medicina veterinária foi fundamental para o desenvolvimento deste estudo. Agradeço ainda à instituição de ensino

e aos recursos bibliográficos que me proporcionaram acesso ao conhecimento necessário para a realização desta revisão.

REFERÊNCIAS:

• Dubey, J. P. (2010)
• Centers for Disease Control and Prevention (CDC), Montoya, J. G., & Liesenfeld, O. (2004)
• Tenter, A. M., Heckeroth, A. R., & Weiss, L. M. (2000)
• Hill, D. e Dubey, J.P. (2002)